

arte na  
pinacoteca  
4ª edição



# alexandre Frangioni um vislumbre no real

Ministério da Cultura, Ecovias, Rumo, Instituto Rumo,  
Brasil Terminal Portuário (BTP), MSC, MEDLOG  
e G. Pierotti apresentam

## arte na pinacoteca

4ª edição

### Alexandre Frangioni: Um vislumbre no real

De 01 de outubro a 08 de novembro de 2026  
| Pinacoteca Benedicto Calixto | Santos | SP

Alexandre Frangioni nasceu em São Paulo, em 1967. Formado em Engenharia Química pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, aproximou-se sistematicamente das artes visuais a partir de 2006, inicialmente pela pintura e, posteriormente, incorporando fotografia, objetos, apropriações e recursos tecnológicos à sua produção.

A partir de 2012, passou a dedicar-se integralmente à atividade artística, desenvolvendo uma pesquisa marcada pela experimentação de diferentes linguagens e materiais e pela investigação crítica de valores, símbolos e convenções presentes na vida social.

Participou de exposições individuais e coletivas em instituições brasileiras e de Feiras de arte no Brasil e no exterior, com trabalhos apresentados em São Paulo, Curitiba, Goiânia, Campo Grande, Blumenau, Fortaleza, Nova York, Miami, Buenos Aires, Lima e Santiago do Chile.

Entre suas exposições individuais, destacam-se Moedas (2015–2016), apresentada em diferentes museus brasileiros; Códigos (2018), na Casa do Olhar Luiz Sacilotto, em Santo André; e Exodus (2019), em Nova York.

Em 2020, Foi contemplado pelo Prêmio Fumarte RespirArte, da Fundação Nacional de Artes, com o vídeo Êxodo.

Vive e trabalha em São Paulo.



# alexandre Frangioni

## um vislumbre no real

Há imagens, objetos e signos que vemos tantas vezes que quase deixamos de percebê-los.

O dinheiro que circula entre nossas mãos, as bandeiras que identificam países, os símbolos religiosos, os emblemas do poder, os documentos que legitimam acordos, os objetos cotidianos que reconhecemos imediatamente. Sua presença reiterada acaba por naturalizar os sentidos que carregam.

É justamente nesse território do já conhecido que Alexandre Frangioni instala seu trabalho. Apropria-se de imagens, objetos e códigos fortemente inscritos na cultura e interfere neles por meio de deslocamentos, substituições, repetições, acumulações ou pequenas alterações. O reconhecimento permanece possível, mas alguma coisa deixou de ocupar exatamente o lugar que esperávamos.

Para realizar essas operações, Frangioni transita livremente entre diferentes procedimentos e linguagens. Aproxima-se da pintura, da escultura, do objeto, da instalação, da apropriação e da reprodução sem estabelecer entre eles uma relação de precedência. Não parece haver compromisso acadêmico com a autonomia ou a hierarquia das linguagens.

***Cada recurso é convocado pela  
eficácia que pode adquirir na  
construção de determinada situação.***

Essa liberdade é particularmente importante porque sua obra frequentemente depende da materialidade das coisas. Moedas, cédulas, cofres, bandeiras, documentos, tijolos, objetos e palavras não aparecem apenas como representações: trazem consigo histórias, valores e convenções anteriormente estabelecidos. Ao incorporá-los ou reconstruí-los, o artista preserva algo de sua familiaridade e, ao mesmo tempo, altera as relações que nos permitiam compreendê-los sem hesitação.

É nesse intervalo entre reconhecimento e estranhamento que sua poética ganha força. Frangioni não precisa destruir um sistema de signos para interrogá-lo. Muitas vezes basta introduzir uma diferença, inverter uma relação, multiplicar um elemento ou retirar alguma coisa de seu contexto habitual.

A regularidade permanece visível, mas já não parece inteiramente estável.

***É pela exceção que a regra se deixa ver.***

Essa operação atravessa questões distintas. Poder, dinheiro, desigualdade, identidade, memória, religião, violência, pertencimento e sistema da arte surgem não como temas isolados, mas como territórios organizados por dispositivos de representação e valor.

Aquilo que parecia simplesmente dado revela-se sustentado por convenções, hierarquias, instituições, interesses e relações sociais. Até o valor — econômico, simbólico ou artístico — deixa de parecer uma propriedade natural das coisas para revelar os mecanismos pelos quais é produzido, reconhecido e disputado.

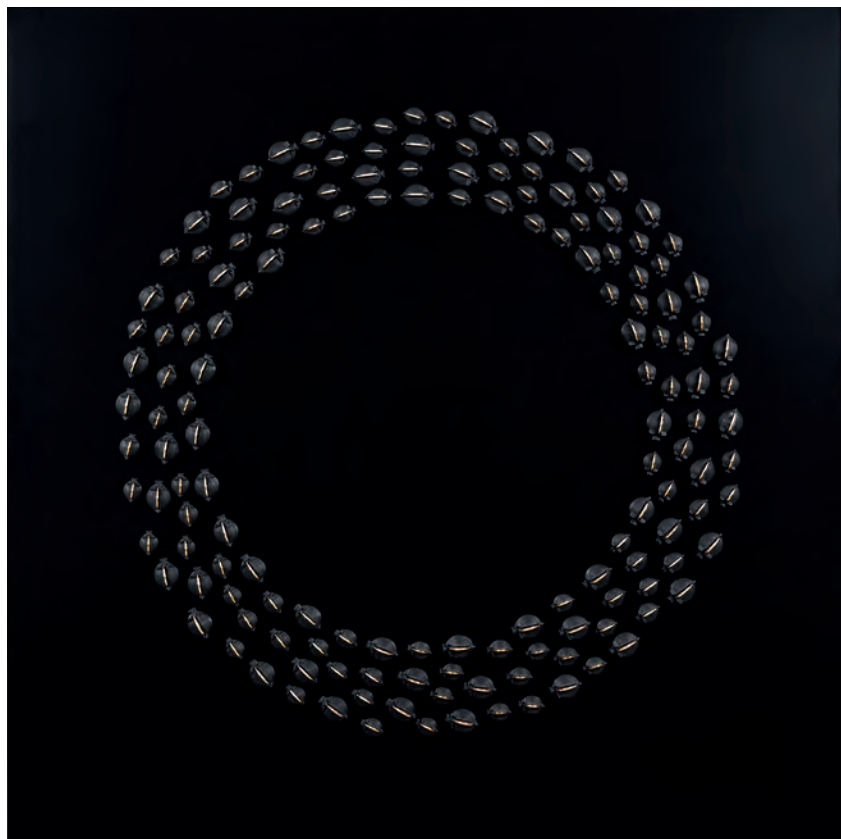
Há também humor nesse processo. Por vezes ele nasce do absurdo, da inadequação ou da inesperada associação entre objetos e situações. Reconhecemos inicialmente alguma coisa Familiar e talvez até divertida; um instante depois, percebemos que aquela mesma operação pode estar significando também outra coisa — muitas vezes, infelizmente, nada divertida.

***O humor não dissolve a tensão: torna possível aproximar-se dela por outro caminho.***

É nesse breve intervalo que se produz o **vislumbre** sugerido pelo título da exposição. Não se trata de revelar uma verdade escondida atrás das aparências, mas de produzir uma pequena alteração naquilo que parecia evidente. Por um momento, a familiaridade vacila e permite perceber outras relações, outras camadas, outras possibilidades de sentido.

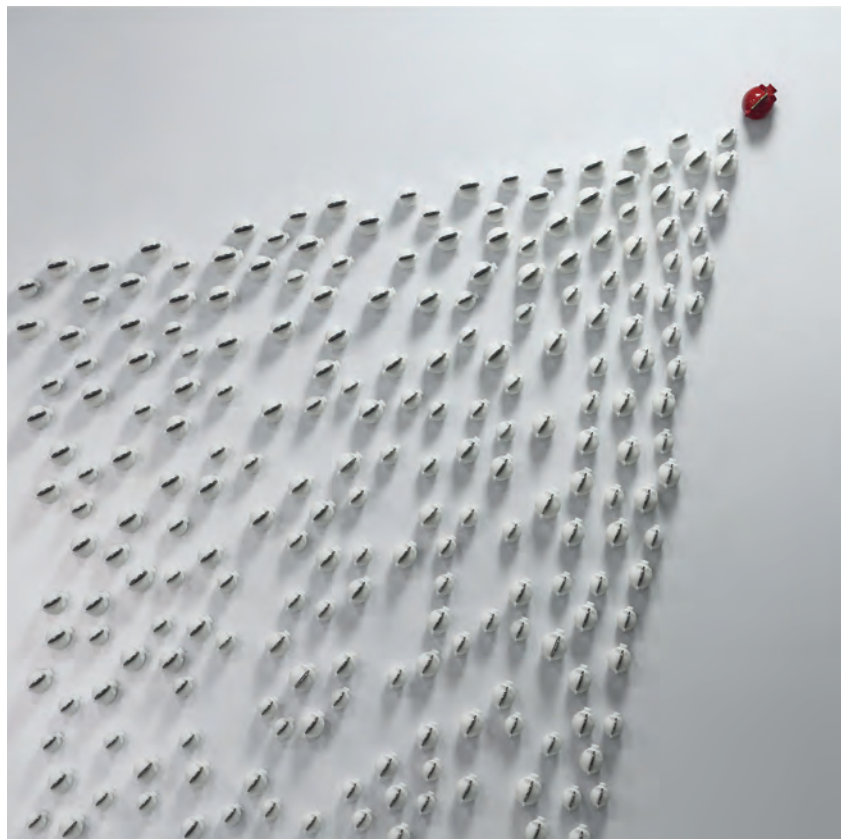
Talvez seja desse modo que a arte de Alexandre Frangioni nos faça rever aquilo que acreditávamos já conhecer.

Carlos Zibel e Antonio Carlos Cavalcanti Filho  
Curadores



*"Exodus VIII - Circle I", 2020 Dimensions: 100 x 100 x 03 cm. Object. Base made of ACM aluminum composite panel; ABS molds produced by injection molding 3D, Brazilian Real coins.*

*"Êxodo VIII - O Círculo I", 2020. Medidas: 100 x 100 x 03 cm. Objeto. Base em placa de alumínio composto ACM, coPrinhos em ABS por impressão 3D, moedas de real.*



*"Exodus II - Vanishing Point II", 2020 Dimensions: 100 x 100 x 3 cm. Object. White ABS coin boxes, a resin coin box painted red, 5-, 10-, and 20-cruzeiro coins, a 1-Brazilian real coin, and a white ACM composite plaque.*

*"Êxodo II - Ponto de Fuga II", 2020. Medidas: 100 x 100 x 3 cm. Objeto. CoPrinhos em ABS branco, coPrinho em resina com pintura em vermelho, moedas de 5, 10 e 20 cruzeiros, moeda de 1 real, placa composto ACM branca.*



"Flag of the Brazil I", 2020 Dimensions: 54.5 x 80 x 05 cm. Object. Pine boards, green and yellow enamel paint, a blue acrylic disc, metal pins, a rotating mechanism, a red acrylic arrow, and stickers.

"Bandeira Brasil I", 2020. Medidas: 54,5 x 80 x 05 cm. Objeto. Tábuas de pinus, tinta esmalte cor verde e amarelo, disco de acrílico azul, pinos de metal, mecanismo rotativo, seta de acrílico vermelho e adesivos.



"Roletrando", 2025. Dimensions: 105 x 150 x 10 cm. Object. This piece is made of three different types of wood, features laser engraving, and has a mechanism with a roulette system.

"Roletrando", 2025. Medidas: 105 x 150 x 10 cm. Objeto. Trabalho composto por três diferentes madeiras com gravacao a laser e mecanismo com sistema de roleta.



"Flag of Brazil - In God We Trust", 2023 Dimensions: 96 x 139 cm Object. Worn blue oilcloth, stars and text on the beige oilcloth.

"Bandeira do Brasil - In God We Trust", 2023. Medidas: 96 x 139 cm. Objeto. Encerado azul desgastado, estrelas e texto no encerado bege.



"Brazil/China Flag I", 2021 Dimensions: 93 x 113 x 04 cm. Object. Galvanized steel sheet with automotive paint and a vinyl decal mounted on a wooden frame.

"Bandeira Brasil/China I", 2021. Medidas: 93 x 113 x 04 cm. Objeto. Chapa de aço galvanizado com pintura automotiva e adesivo de vinil montada sobre chassis de madeira.



"U.S. Flag II", 2021. Dimensions: 150 x 200 cm. Object. Worn blue oilcloth, sewn with yellow thread, red denim fabric, and white embroidery.

"Bandeira USA II", 2021. Medidas: 150 x 200 cm. Objeto. Encerado desgastado na cor azul, costura com linha amarela, tecido de brim vermelho e bordado branco.



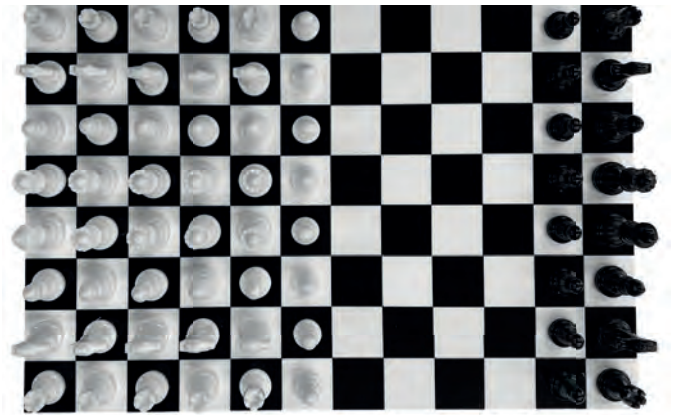
Stamps - Czn\$ 50, 2016. Dimensions: 48 x 100 x 05 cm. Object. Lenticular 3D printing.

"Carimbos - Czn\$ 50", 2016. Medidas: 48 x 100 x 05 cm. Objeto. Impressão 3D lenticular.



"Estola", 2019. Medidas: 148 x 36,55 cm. Objeto. Estola em tecido preto, bordado com linha dourada e franjas de acabamento douradas.

"Scarf", 2019. Dimensions: 148 x 36.55 cm. Object. A black fabric scarf, embroidered with gold thread and finished with gold fringe.



The Game, 2025. Dimensions: 40 x 55 x 10 cm. Object. Black and white pigmented resin pieces, acrylic tray with a clear resin coating.

O Jogo, 2025. Medidas: 40 x 55 x 10 cm. Objeto. Peças de resina pigmentada preta e branca, tabuleiro de acrílico com revestimento em resina transparente.



"Utopia", 2020. Dimensions: 100 x 197 cm. Object. Wood-paneled base, stainless steel dog tags, concrete blocks, peroba rosa rafters, and white wainscoting.

"Utopia", 2020. Medidas: 100 x 197 cm. Objeto. Base revestida em madeira, dog tags de aço inox, blocos de concreto, caibro de peroba rosa e lambri branco.



"Treaties", 2021. Dimensions 142 x 464 cm. Objects. White ecological leather, red velvet, and gold-framed glass. Wood-covered base, bamboo sticks, wooden slats, and sisal cord.

"Tratados", 2021. Medidas 142 x 464 cm. Objetos. Couro ecológico branco, veludo vermelho e molduras douradas com vidro. Base revestida em madeira, vareta de bambu, placas de madeira e cordão de sisal.

## Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto

A Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto, instituída segundo a lei nº 154, de 28 de maio de 1986, Foi denominada Benedicto Calixto em homenagem ao pintor que tanto se dedicou a retratar e estudar Santos e região. Foi inaugurada em 1992 e é composta por 69 telas de Calixto, além de obras de Armando Sendin, Pedro Alexandrino, A. Fernandes, Sizenando Calixto, Angelo Cantú, Salvador Rodrigues Jr., Atayde Mestieri Chammas, Gilberto Winter, Accindino Andrade, Niobe Xandó e Percy Lau, entre outros artistas consagrados, num total de 227 obras. A pinacoteca promove também exposições temporárias de artistas nacionais e internacionais, bem como eventos musicais, literários e teatrais, além da promoção de cursos, palestras e encontros voltados para a arte. É gerenciada desde 2003 por uma associação de amigos da Pinacoteca Benedicto Calixto.

O casarão da Pinacoteca, construído em 1900, é considerado patrimônio histórico e, com sua arquitetura elegante e seus jardins, também é um ponto muito interessante da instituição. Seu objetivo é difundir e estimular a produção artística em geral, especialmente as artes plásticas; reunir, classificar, catalogar e expor convenientemente obras plásticas consideradas de alto nível estético e representativas de sua época; conservar e restaurar obras de arte; promover estudos e pesquisas relacionados à defesa das artes plásticas no município de Santos; manter serviços e atividades culturais permanentes, constituindo um centro dinâmico de estudo das artes em geral na cidade.

Como parte da programação anual da Fundação, há o Plano Anual da Pinacoteca – “Arte na Pinacoteca”, com ações culturais gratuitas para o público, exposições de arte, catálogo, cursos e oficinas culturais, concertos e formação de canto coral com bolsa incentivo, premiação, palestras e visitas guiadas com alunos de Santos e região.

## Ecovias

A Ecovias administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) desde 1998, denominado Lote 22 do Programa de Concessões do Estado de São Paulo, sob a regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo – Artesp.

O SAI é a principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o Porto de Santos (o maior da América Latina), o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista. A concessionária é responsável pela exploração e manutenção do sistema rodoviário de 176,8 km de extensão e pela prestação de serviços aos cerca de 40 milhões de veículos que circulam anualmente pelo SAI.

## Rumo

A Rumo é a maior operadora privada de Ferrovias de carga do país e oferece soluções logísticas seguras, eficientes e de baixo carbono para suportar o crescimento do agronegócio brasileiro. Cruzando o Brasil de Norte a Sul, a empresa administra cerca de 14 mil quilômetros de Ferrovias em nove estados.

A base de ativos é formada por 1.400 locomotivas e 35 mil vagões. São mais de 8 mil colaboradores em todo o Brasil, 10 terminais de transbordo ao longo da malha e 5 terminais portuários nos principais portos brasileiros.

## Instituto Rumo

O Instituto Rumo é uma associação privada sem fins lucrativos, responsável por gerenciar e executar o investimento social privado da Rumo. Somos

impulsionadores de redes e articulações nos territórios, para fomentar o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde há a presença da Rumo! Visando o impacto social positivo, nossas iniciativas estão estruturadas em quatro pilares: colaborar com o desenvolvimento dos territórios; impulsionar o voluntariado e a cidadania corporativa; valorizar a memória e a cultura Ferroviária; e gerar inteligência social junto às comunidades. Trabalhamos para colocar sonhos em movimento!

## Brasil Terminal Portuário (BTP)

Nós, da BTP, somos guiados pelo propósito de contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura portuária nacional. Surgimos de um sonho, transformamos o maior passivo ambiental em área portuária do Brasil em um dos maiores terminais de contêineres da América Latina e somos referência em operação portuária no Porto de Santos. Cada contêiner movimentado em nosso terminal conecta pessoas, impulsiona o presente de forma sustentável e promove soluções de excelência que transformam o futuro. Apoiamos o “Arte na Pinacoteca” para incentivar o acesso à cultura e, assim, deixar um legado social positivo para a Baixada Santista. Esperamos que, com esta iniciativa, a relação entre o porto e a cidade seja cada vez mais fortalecida.

Mais informações no site [www.btp.com.br](http://www.btp.com.br) e nas redes sociais oficiais: @brasilterminalportuario.

## MSC e MEDLOG

O patrocínio ao projeto “Arte na Pinacoteca” traz para a MSC e a MEDLOG a oportunidade de democratizar e estimular o consumo de arte por meio da promoção frequente de eventos como exposições, palestras e oficinas. Reforça, também, o compromisso em promover ao público da Baixada Santista o acesso a ricas e diversas manifestações culturais, fazendo com que diferentes projetos estejam, com cada vez mais frequência, ao alcance de toda a população.

## G. PIEROTTI

Tendo sido Forjada dentro da Mansueto Pierotti, uma das mais tradicionais empresas de suprimentos para navios no mundo, a G. PIEROTTI se orgulha por ter preservado seus princípios éticos e de compromisso incondicional com o cliente que, somados a uma gestão moderna e inovadora, consolidaram internacionalmente sua marca no segmento de Fornecedores para navios.

Certificada pelas mais importantes normas de qualidade e cuidados com o meio ambiente, projeta um futuro ainda mais promissor, com expansão de suas instalações e novos horizontes a serem conquistados.

## Grupo Tribuna

O Grupo Tribuna é o maior conglomerado de comunicação do Litoral Paulista e Vale do Ribeira. Entre todos os veículos, atinge mais de 2,2 milhões de pessoas, em nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, e 18 do Vale do Ribeira. É importante destacar que essa trajetória começou em 1894, com a fundação do jornal A Tribuna, e veio expandindo sua atuação com a rádio Tri FM, a TV Tribuna/Afiliada à Rede Globo, os portais [atribuna.com](http://atribuna.com), G1 Santos, GE Santos e o IPAT (Instituto de Pesquisa A Tribuna). Todos os nossos veículos são líderes absolutos na região. O Jornal A Tribuna atinge mais de 290 mil leitores mensalmente. De cada 100 TVs ligadas, 67 estão sintonizadas na TV Tribuna. A Tri FM é a 1ª do ranking, com mais de 31 mil ouvintes por minuto. As nossas plataformas digitais somam mais de 25 milhões de visualizações mensais. Nossa essência é a notícia. E levá-la até você, nosso compromisso. Por qualquer que seja a plataforma. Somos o Grupo Tribuna. Quando o mundo muda, a gente se transforma.

## Arte na Pinacoteca - 4th edition Alexandre Frangioni: A glimpse of reality

October 1 to November 8, 2026 | Benedicto Calixto Art Gallery | Santos

ALEXANDRE FRANGIONI was born in São Paulo in 1967. After earning a degree in Chemical Engineering from Universidade Presbiteriana Mackenzie, he began to systematically explore the visual arts in 2006, initially through painting and later by incorporating photography, objects, appropriations, and technological resources into his work.

Starting in 2012, he began to devote himself entirely to his artistic practice, developing a body of work characterized by experimentation with different artistic languages and materials and by a critical examination of the values, symbols, and conventions present in social life.

He has participated in solo and group exhibitions at Brazilian institutions and art fairs in Brazil and abroad, with works displayed in São Paulo, Curitiba, Goiânia, Campo Grande, Blumenau, Fortaleza, New York, Miami, Buenos Aires, Lima, and Santiago, Chile.

Notable among his solo exhibitions are *\*Moedas\** (2015–2016), presented at various Brazilian museums; *\*Códigos\** (2018), at Casa do Olhar Luiz Sacilotto in Santo André; and *\*Exodus\** (2019), in New York.

In 2020, he was awarded the Funarte RespirArte Prize, presented by the National Arts Foundation, for his video *Êxodo*.

He lives and works in São Paulo.

### Alexandre Frangioni: A glimpse of reality

There are images, objects, and symbols that we see so often that we almost stop noticing them.

The money that passes through our hands, the flags that identify countries, religious symbols, emblems of power, documents that legitimize agreements, and everyday objects that we recognize immediately. Their repeated presence eventually makes the meanings they convey seem natural.

It is precisely within this realm of the familiar that Alexandre Frangioni sets his

work. He appropriates images, objects, and codes that are deeply rooted in culture and alters them through displacements, substitutions, repetitions, accumulations, or minor changes. Recognition is still possible, but something is no longer exactly where we expected it to be.

To carry out these operations, Frangioni moves freely between different procedures and languages. It draws on painting, sculpture, the object, installation, appropriation, and reproduction without establishing a hierarchy among them. There does not seem to be any academic commitment to the autonomy or hierarchy of languages.

**Each resource is called upon based on the effectiveness it can bring to the development of a given situation.**

This freedom is particularly important because his work often depends on the materiality of things. Coins, banknotes, safes, flags, documents, bricks, objects, and words do not merely appear as representations: they carry with them previously established stories, values, and conventions. By incorporating or reconstructing them, the artist preserves something of their familiarity and, at the same time, alters the relationships that allowed us to understand them without hesitation.

It is in this space between recognition and strangeness that his poetry gains its power. Frangioni doesn't need to destroy a system of signs in order to question it. Often, all it takes is to introduce a difference, reverse a relationship, multiply an element, or remove something from its usual context. The regularity remains visible, but it no longer seems entirely stable.

**It is through the exception that the rule becomes apparent.**

This operation involves a variety of issues. Power, money, inequality, identity, memory, religion, violence, belonging, and the art system emerge not as isolated themes, but as territories organized by mechanisms of representa-

tion and value.

What seemed to be simply a given turns out to be underpinned by conventions, hierarchies, institutions, interests, and social relationships. Even value—whether economic, symbolic, or artistic—ceases to appear as an inherent property of things and instead reveals the mechanisms by which it is produced, recognized, and contested.

There's also some humor in this process. Sometimes it arises from the absurd, from incongruity, or from unexpected associations between objects and situations. At first, we recognize something familiar and perhaps even amusing; a moment later, we realize that that same action may also mean something else—something that, unfortunately, is often not amusing at all.

**Humor doesn't relieve tension—it makes it possible approach it by another route.**

It is during this brief interval that the glimpse suggested by the exhibition's title occurs. It is not a matter of revealing a truth hidden behind appearances, but of making a slight change to what seemed obvious. For a moment, that sense of familiarity wavers, allowing us to perceive other connections, other layers, and other possible meanings.

Perhaps this is how Alexandre Frangioni's art leads us to reexamine what we thought we already knew.

Carlos Zibel and Antonio Carlos Cavalcanti Filho, curators

### Benedicto Calixto Art Museum Foundation

The Benedicto Calixto Art Museum Foundation, established by Law No. 154, of May 28, 1986, was named Benedicto Calixto to honor the painter who so dedicated himself to portraying and studying Santos and the surrounding regions. It was inaugurated in 1992 and consists of 69 canvases by Calixto, as well as works by Armando Sendin, Pedro Alexandrino, A. Fernandes, Sizenando Calixto, Angelo Cantú, Salvador Rodrigues Jr., Atayde Mestieri Chammás, Gilberto Winter, Accidino Andrade, Niobe Xandó and Percy Lau, among other renowned artists, totalling 227 works. The museum also

holds temporary exhibitions of national and international artists, as well as musical, literary and theatrical events, in addition to promoting art-related courses, lectures and meetings. Since 2003 it has been managed by an association of friends of the Benedicto Calixto Art Museum.

The mansion that houses the museum, built in 1900, is considered a historical heritage site and, with its elegant architecture and gardens, is also a very interesting venue of the institution. Its objective is to disseminate and stimulate artistic production in general, especially in the visual arts; to gather, classify, catalogue and exhibit works considered of high aesthetic level and representative of their time; to conserve and restore works of art; to foster studies and research related to the promotion of the visual arts in the city of Santos; and to maintain permanent cultural services and activities, constituting a dynamic center for the study of the arts in general.

As part of the foundation's annual program, the Art Museum's Annual Plan - "Arte na Pinacoteca" brings free cultural events for the public, art exhibitions, catalog, cultural courses and workshops, concerts and choir singing courses with scholarships, awards, lectures and guided tours for students from Santos and the surrounding areas.

### Ecovias

Ecovias has managed the Anchieta-Imigrantes highway system (SAI) since 1998, called Lot 22 of the São Paulo State Concession Program, under the rule of the São Paulo State Regulatory Agency for Delegated Public Transport Services (Artesp).

SAI is the main link between the São Paulo metropolitan region and the Port of Santos (Latin America's largest port), the Cubatão Petrochemical Complex, the ABCD industries and the Baixada Santista. The concessionaire is responsible for the operation and maintenance of the 176.8 km-long road system and for providing services to the approximately 40 million vehicles that pass through the SAI annually.

### Rumo

Rumo is the largest private freight rail operator in the country and offers safe, efficient and low-carbon logis-

tics solutions to support the growth of Brazilian agribusiness. Crossing Brazil from North to South, the company manages about 14,000 kilometers of railroads in nine states.

The asset base is made up of 1,400 locomotives and 35,000 wagons. There are more than 8,000 employees throughout Brazil, 10 transshipment terminals along the network and 5 port terminals in the main Brazilian ports.

## Instituto Rumo

Instituto Rumo is a private non-profit association, responsible for managing and executing Rumo's Private Social Investment. We are driving networks and articulations in the territories to foster sustainable development in the communities where Rumo is present! Aiming for a positive social impact, our initiatives are structured around four pillars: collaborating with the development of territories; promoting volunteering and corporate citizenship; valuing railway memory and culture; and generating social intelligence with communities. We work to set dreams in motion!

## Brasil Terminal Portuário (BTP)

At BTP, we are driven by the purpose to contribute to the development of Brazil's port infrastructure. Born from a dream, we transformed the largest environmental liability in a Brazilian port area into one of the largest container terminals in Latin America and are recognized as a benchmark in port operations at the Port of Santos. Each container handled at our terminal connects people, drives the present sustainably, and delivers high-quality solutions that shape the future. Through our support of the "Arte na Pinacoteca" project, we seek to promote access to culture and leave a lasting social legacy for the Baixada Santista region. We hope this initiative will further strengthen the connection between the port and the city.

For more information, visit the website [www.btp.com.br](http://www.btp.com.br) and the official social media: @brasilterminalportuario.

## MSC and MEDLOG

Sponsoring the "Art at the Benedicto Calixto Art Museum" Project gives MSC and MEDLOG an opportunity to

stimulate the consumption of art and make it accessible to a wider public through frequent promotion of events like exhibitions, conferences and workshops. It also strengthens the commitment to facilitate the access of the Metropolitan Santos public to rich and diverse cultural manifestations, ensuring that different projects reach an ever bigger part of the population.

## G. PIEROTTI

Having been forged within Mansueto Pierotti, one of the world's most traditional ship supply companies, G. PIEROTTI is proud to have preserved its ethical principles and unconditional commitment to the client, which, combined with a modern and innovative management, has consolidated the brand internationally in the segment of ship suppliers.

Certified by the most important standards of quality and care for the environment, it projects an even more promising future, with the expansion of its facilities and new horizons to be conquered.

## Grupo Tribuna

The Tribuna Group is the largest media conglomerate of the São Paulo state coast and the Vale do Ribeira region. Between all its companies, it reaches more than 2.2 million people in nine municipalities of Metropolitan Santos and 18 municipalities of the Vale do Ribeira region. It is important to stress that the Group's trajectory started in 1894, with the foundation of the newspaper A Tribuna, and expanded its activities to include the Tri FM radio station, the Tribuna TV channel, affiliated to Globo Network, the websites [atribuna.com](http://atribuna.com), G1 Santos, GE Santos, and IPAT (A Tribuna Research Institute). All our companies are absolute leaders in the region. A Tribuna is read by more than 290,000 people every month. Of every 100 TVs turned on, 67 are tuned to Tribuna TV. Tri FM is the number one radio station, with more than 31,000 listeners per minute. Our websites total over 25 million visits per month. News is our essence, and taking it to you, by whatever media, our commitment. We are the Tribuna Group. When the world changes, we change along.

## FICHA TÉCNICA / CREDITS

Arte na Pinacoteca – 4ª edição  
Alexandre Frangioni: Um vislumbre no real

Arte na Pinacoteca - 4th edition  
Alexandre Frangioni: A glimpse of reality

Realização/Execution  
Ministério da Cultura/Ministry of Culture

Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto/Benedicto Calixto Art Museum Foundation

Patrocínio/Sponsored by  
ECOVIAS  
RUMO  
INSTITUTO RUMO  
BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP)  
MSC  
MEDLOG  
G. PIEROTTI

Artista/Artist  
Alexandre Frangioni

Curadoria da Exposição/Exhibition  
Curatorship  
Antonio Carlos Cavalcanti Filho  
Carlos Zibel

Iniciativa/Initiative  
Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto

Presidente/President  
Roberto Clemente Santini

Primeiro Vice-Presidente/  
First Vice-President  
Divanir Machado Netto Tucci

Segunda Vice-Presidente/  
Second Vice-President  
Renata Maria Sobrado Martinez

Diretores/Directors  
Eduardo Paulino  
Maurício Guimarães Cury  
Roberto Luiz Barroso Filho  
Maurício Luis Franco

Administração/Administration  
Sílvia Moraes de Carvalho

Gerente Administrativo/  
Administrative Manager  
José Eduardo Moreira

Agradecimentos a todos os diretores adjuntos e, em especial, a Angela Helena Duó da Rocha Elias.

Our thanks to all deputy directors and to Angela Helena Duó da Rocha Elias in particular.

Direção Geral e Gestão do Projeto/General Direction and Project Management  
Leila Gazzaneo

Coordenação de Produção/  
Production Coordination  
Elza Tsumori

Produção Executiva/Executive Production  
Fábio Luiz Salgado

Design Gráfico/Graphic Design  
Sueli Tsumori

Produção Gráfica/Graphic Production  
Elza Tsumori

Arquitetura e Projeto  
Expográfico/Architecture and  
Expographic Project  
Getúlio Tamada  
Renata Miranda Pita

Assessoria de Imprensa/Public Relations  
Vanessa Giannellini

Scheilla Lisboa  
Tatiana Lopes

Revisão/Revision  
Ricardo Sanovick

Tradução - Inglês/English Translation  
All Tasks Multilingual Services

Audiodescrição/Audio Description  
Open Senses

Impressão do Catálogo/Printing Services  
Maistype

Direção Executiva/Executive Direction  
Antonio Carlos Cavalcanti Filho  
Leila Gazzaneo

Promoção/Promotion  
TV Tribuna

Apoio/Support

Unisanta

Unimed

Embraps

Cury & Moure Simão

Associação de Amigos da  
Pinacoteca Benedicto Calixto  
ABRINQ

Parceria/Partnership  
Prefeitura de Santos/Municipal Government of Santos



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



